



**ESCOLA DE COMANDO E  
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO**  
**PANORAMA DO CONFLITO DA UCRÂNIA – Nr 02\***



**Atualizado até as 22:00 h de 28 de fevereiro de 2022**

## **1. ESTRATÉGIA, GEOPOLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

O objetivo deste documento é dar um panorama sobre os principais acontecimentos que ocorreram no sistema internacional que influenciaram, de alguma forma, na eclosão da crise ucraniana em 2022. Para tanto, será feita uma análise desses acontecimentos a partir do término da guerra fria, pois entende-se que a mesma foi um evento determinante para a eclosão do conflito.

### **a. Entre 1990 e 2000 (independência da Ucrânia)**

Dentre os inúmeros acontecimentos decorrentes do término da guerra fria, há dois em especial, que influenciaram diretamente na independência da Ucrânia em 1991: 1) globalização; e 2) crise russa.

Sobre a globalização, é importante destacar que na segunda metade da década de 1980, *Mikhail Gorbachev* envidou esforços no sentido de preparar o país para uma inevitável inserção na globalização. De postura liberal, o líder soviético aproximou-se dos Estados Unidos da América e tentou implementar duas políticas públicas na ex-URSS: *Perestroika* e *Glasnost*, as quais objetivavam recuperar a economia do país e tornar as ações políticas públicas mais transparentes. Todavia, o que se viu na prática foi um país despreparado para um fenômeno que era desconhecido até então.

---

\* Documento produzido por meio de análises acadêmicas realizadas por Oficiais Instrutores e por Professores Especialistas em assuntos de Defesa, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), tendo apoio em informações oriundas de fontes abertas.

**Figura 1: Protestos da população russa**



E assim, a década de 1990, na Rússia, ficou marcada por sucessivas crises internas e pela perda meteórica de prestígio e pela queda de força no cenário externo. Eclusão de greves, ocorrência de inúmeras crises, registro de índices de criminalidade elevados, dentre outros aspectos, marcaram o cenário interno russo nessa década. Com esse cenário e sem a força de outrora, restou a Rússia assistir a independência da segunda república mais importante da ex-URSS: Ucrânia

**Figura 2: Independência da Ucrânia**



### **b. Entre 2000 e 2010 (Revolução Laranja)**

Durante período, sob a tutela de *Vladimir Putin*, a Rússia iniciou um novo ciclo em sua história, que ficou marcado pelos inúmeros esforços envidados pelo país para tentar se recuperar no âmbito interno (tanto economicamente, como socialmente) e para resgatar o seu prestígio no cenário internacional.

No tocante à Ucrânia propriamente dita, é importante destacar que a independência ucraniana nunca foi bem digerida por Moscou. Segundo os russos, a história russa passa

pela Ucrânia. O resultado disso foi que, mesmo independente, a Ucrânia nunca saiu da órbita russa de influência. Essa inclinação política dividiu a população ucraniana, entre os que eram favoráveis a uma aproximação com a União Européia e aqueles que eram inclinados à Rússia. E esse cenário se fez refletir nas eleições presidenciais de 2004.

Em síntese, o que houve foi uma série de protestos realizados no dia seguinte após o segundo turno de votações em 2004 e que se estenderam ao longo de 2005. Tais protestos foram motivados pela divergência ocorrida entre as pesquisas e os resultados das eleições. As pesquisas apontavam a vitória do candidato da oposição *Viktor Yushchenko* (pró-União Europeia) com 11% de vantagem sobre o candidato da situação, o então primeiro-ministro da Ucrânia, *Viktor Yanukovich* (pró-Rússia).

Mas, os resultados oficiais deram a vitória a *Yanukovich* com cerca de 3% de diferença sobre o candidato da oposição. Mesmo sob forte acusação de fraude nas eleições, o resultado das eleições foi mantido pela lei ucraniana. E assim, eclodiu uma série de protestos em todo o país com os manifestantes adotando a cor laranja em apoio ao candidato derrotado (*Viktor Yushchenko*), pelo fato de o mesmo ter adotado essa cor em sua campanha eleitoral. Essa onda de protestos ficou conhecida como Revolução Laranja.

**Figura 3: Revolução Laranja**



### **c. Entre 2010 e 2020 (Revolução Maidan e anexação da Criméia)**

Nesse período, ainda sob a tutela de *Vladimir Putin*, a Rússia dá importantes passos para o cenário externo. Sob os auspícios do neo-eurasianismo, a Rússia realiza uma série de ações voltadas para recuperar seu prestígio e sua força no plano internacional: realização de eventos esportivos como a copa do mundo de futebol e as olimpíadas de



inverno, forte investimento em suas Forças Armadas e a anexação da Crimeia, foram apenas algumas, das inúmeras ações perpetradas por Moscou durante esse tempo.

No que concerne à Ucrânia, toma destaque a revolução *Maidan* e o conflito em 2014, que resultou na anexação da Crimeia pela Rússia. A revolução *Maidan* se caracterizou pela ocorrência de violentas manifestações da população ucraniana contra o presidente em exercício no país *Viktor Yanukovich* (pró-Rússia), que resultaram na deposição do presidente em exercício e a fuga do mesmo para a Rússia.

Tais manifestações foram motivadas pela postura duvidosa e pendular do presidente, que ora se inclinava à Moscou, ora se inclinava à União Européia. O estopim para a deflagração dessa crise foi a não celebração de um acordo junto à União Europeia, o qual previa, dentre outras coisas, bilionários recursos para o país, os quais estavam condicionados à realização de inúmeras reformas no país. Pressionado por ambos os lados e internamente, *Viktor Yanukovich* se recusou a assinar o acordo e assinou um tratado de um empréstimo de bilhões de dólares com a Rússia. E foi assim que eclodiu a revolta *Maidan* ou *Euromaidan*.

**Figura 4: Revolução Maidan**



Conforme descrito anteriormente, os distúrbios resultaram na deposição do presidente, na instalação de um governo interino e na realização de eleições presidenciais no mesmo ano, onde o candidato *Petro Poroshenko* (pró-União Europeia) saiu vencedor.

Paralelamente a esse acontecimento, ocorreu também um referendo na Criméia com o intuito de verificar junto à população local, se a Crimeia deveria se juntar formalmente à Rússia ou se devia permanecer junto à Ucrânia, haja vista a nova inclinação geopolítica que estava em curso (pró-União Européia).

Os resultados preliminares apontaram que mais que 80% dos cerca de 1,5 milhão de pessoas aptas a votar apresentaram-se no referendo e que mais de 93% deles votaram

na união com a Rússia como parte integrante da Rússia. A Ucrânia, por sua vez, não reconheceu como legítimo tal referendo, alegando que esse processo deveria ser chancelado pelo governo nacional. A Rússia, sob a alegação de defender seus nacionais residentes na Criméia, enviou forças especiais russas na região (BELMONTE, 2016) para ajudar seus nacionais na Crimeia, sem, no entanto, obter o reconhecimento do sistema internacional, do mais novo território anexado junto à Rússia: Crimeia.

**Figura 5: Anexação da Crimeia**



#### **d. Entre 2021 e 2022 (Preparação russa em meio à pandemia do covid-19)**

Enquanto o mundo enfrentava a pandemia do covid-19, a Rússia dava continuidade no seu plano de se projetar como potência mundial e, assim, recuperar a sua força e o seu prestígio junto à sociedade internacional. Dessa vez, enquanto o mundo estava em voltas contra um inimigo invisível, a Rússia lentamente foi mostrando seu lado *hard power*, dessa vez empregando seus meios militares.

**Figura 6: Antecedentes do embate**



A Rússia se preparou para esse conflito. No campo econômico, o país acumulou 600 bilhões de dólares em reservas, algo que equivale a 17 meses no custo do país. Cumpre mencionar que a maior parte dessas reservas estão em ouro, o que lhe confere grande liquidez nas negociações. Em que pese as sanções econômicas sofridas nos

últimos dias, essas reservas associadas ao fato da negociação econômica poder ser viabilizada em meios alternativos, como a *dark web*, cripto moeda, dentre outros, possibilita a *Vladimir Putin* conduzir seu país retardando os efeitos colaterais à sua população.

No campo militar, é interessante destacar que a Rússia deu continuidade na modernização e reequipamento de sua força militar. A adoção de uma nova doutrina militar, conhecida como doutrina Gerassimov, e sua consequente aplicação na Síria, possibilitou ao Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas Russas, *Valeri Gerassimov*, aperfeiçoar a doutrina russa. Além disso, a permanência prolongada no cargo de alguns militares em funções especiais, como o Ministro da Defesa e o próprio Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas Russas (ambos no cargo desde 2014), proporciona segurança para *Vladimir Putin*.

No campo político, vislumbrando que poderia ficar isolado no sistema internacional, o que aparentemente está acontecendo, *Vladimir Putin* fez questão de manter o seu relacionamento e canal aberto com o líder chinês, algo que lhe dá uma certa garantia de não intromissão dos ocidentais em seus assuntos domésticos, leia-se: Ucrânia.

E foi assim, que resumidamente, a Rússia se preparou para esse conflito. Alguns veículos de imprensa o nomeiam de guerra, a Rússia entende que está realizando uma operação de paz a “la Rússia”, outros de conflito e alguns de crise. Pelo desenrolar dos acontecimentos, percebe-se que a maneira mais adequada para referenciar o que está acontecendo no leste europeu é um conflito na Ucrânia.

A dinâmica intensa e a névoa cinzenta presente no conflito dificultam os trabalhos a serem realizados pelos analistas e pelos institutos especializados em Segurança e Defesa mundo afora, pelo que impossibilita aos mesmos de apontarem, de forma concreta, um cenário prospectivo. Tudo pode acontecer, desde um estabelecimento de acordo de paz nas próximas horas, até a escalada do conflito com a participação de outros países.

## **2. FUNÇÃO DE COMBATE MOVIMENTO E MANOBRA (F Cmb M2)**

## a. Situação das frentes de combate

Figura 7: Manobra russa



Fonte: O GLOBO, 2022a.

## b. Principais ações relatadas relacionadas à F Cmb M2

No eixo leste, as forças terrestres russas encontram-se detidas na direção de *Slobozhansky*. Na área operacional de *Donetsk*, os russos empregam forças do 1º e 2º Corpos de Exército, com apoio de artilharia. O objetivo do atacante é alcançar as fronteiras administrativas das regiões de *Donetsk* e *Luhansk*, o que não foi materializado até o momento.

No eixo sudeste, na direção da localidade de *Tavriya*, o exército russo, depois de se reagrupar em pausa operacional, tentou organizar uma ofensiva em *Mykolaiv* e não abandonou as tentativas de desembarque anfíbio na região de *Mariupol*.

No eixo norte, as forças armadas russas completaram o reagrupamento na direção *Seversky* e estão tentando dar continuidade à ofensiva na direção *Chernihiv-Kiev*. Três *Battalion Tactical Groups* (BTG) estão estacionados nas áreas de *Khomutovka*, *Gluhiv* e *Baturyn*.

Figura 8: Manobra russa em outra perspectiva



Fonte: O GLOBO, 2022b.

## c. Autoridades russas



O porta-voz oficial do Ministério da Defesa da Rússia, *Igor Konashenkov*, fez as seguintes considerações em 27/1500Fev22: As perdas militares da Rússia durante a atual operação especial para a desmilitarização da Ucrânia são várias vezes menores que as sofridas pelos nacionalistas e forças ucranianas.

As Forças Armadas da Rússia também atingiram 1.067 instalações da infraestrutura militar da Ucrânia, incluindo 27 postos de controle e estações de comunicação e 38 sistemas de defesa antiaérea. Entre os últimos, havia sistemas S-300, Buk M-1 e Osa e 56 radares.

Segundo *Konashenkov*, em 27 Fev 22 foram destruídos 07 (sete) sistemas de mísseis antiaéreos, incluindo um S-300, perto da cidade de *Kramatorsk*. Também foram abatidos 03 (três) drones de ataque *Bayraktar TB-2*, nos subúrbios de *Chernigov*.

#### **d. Combates em área edificada no conflito Rússia-Ucrânia**

Os combates em áreas edificadas eclodiram no centro de *Kharkiv*, a segunda maior cidade da Ucrânia. A incursão de tropas russas na localidade foi precedida de intenso bombardeio aéreo de aeronaves *Sukhoi Su-34*, com emprego de armas de fragmentação (*cluster*) em área urbana.

**Figura 9: Combate em em área edificada**



**Fonte: O GLOBO, 2022b.**

Segundo o Manual de Campanha de Operação em Área Edificada, a possibilidade de ocorrência de danos colaterais, em construções adjacentes aos alvos e a presença da população, na localidade, constituem-se óbices à aplicação dos fogos cinéticos em áreas edificadas.



Tal aspecto foi evidenciado por ocasião da ofensiva russa na localidade de *Kharkiv*, que resultou no bombardeio de uma área residencial ao longo da Rua *Soborna*, uma das vias de acesso da localidade, a 14 quilômetros do centro. Ao menos nove civis morreram no bombardeio e dezenas ficaram feridas.

Mesmo diante dos intensos bombardeios que precederam a tentativa de progressão na área urbana, a tentativa de incursão russa foi repelida, tendo sido observado o emprego de coquetéis *molotov* por parte de civis ucranianos, que obtiveram êxito em algumas vias de acesso ao impedir a progressão de veículos blindados para o interior da localidade.

**Figura 10: Combate em área edificada em outra perspectiva**



Fonte: O GLOBO, 2022a.

**e. Ações realizadas pelas Forças Aeroterrestres (Aet) até o momento no conflito Rússia-Ucrânia:**

**Figura 11: Assalto Aeroterrestre**



Fonte: Centro de Doutrina do Exército, 2022.

Emprego de Assalto Aet para conquista de aeródromos nos arredores da capital *Kiev*, a fim isolar a cidade e facilitar o carreamento dos meios logísticos pelo modal aéreo. A conquista desses aeródromos possibilitaria o estabelecimento e a expansão da cabeça de ponte aérea, possibilitando a chegadas de mais meios no escalão de acompanhamento.

A ação previa a conquista de aeroportos nas porções oeste, sul e sudeste de *Kiev*. Após o estabelecimento do cerco, as tropas Aet avançariam para o interior da capital, contribuindo para a sua conquista.

*O que se sabe:*

A conquista do aeroporto de Gostomel (oeste de *Kiev*) foi repelida pelas forças ucranianas. Dois aeródromos foram conquistados ao redor de *Kiev*. Provavelmente os aeródromos de *Boryspil* e *Sikorsky*. O Aeroporto Internacional de *Kiev* ainda não foi conquistado. O cerco não foi efetivamente estabelecido devido à forte resistência ucraniana.

As forças de Junção pertencem ao 35º e 36º Exército de Armas Combinadas que avançam de Norte para Sul. Informes de que a junção não foi estabelecida até o momento devido à contenção das tropas russas pelos ucranianos naquele eixo. Ambas as forças se encontram com baixos níveis de suprimento, devido à não realização da Junção.

Imagens de satélite teriam identificado 30 Anv IL-76 na Base Aérea da 106ª Div Aeroterrestre (*Ryazan*) e 20 Anv IL-76 na Base Aérea da 76ª Div Aeroterrestre (*Pskov*), indicando preparativos para um possível Assalto Aeroterrestre de grande envergadura. Observa-se que o grosso das tropas aeroterrestres ainda não foi empregado na campanha.

A 103ª Brigada Paraquedista do **Exército de Belarus** estaria mobilizada para atuar sob controle operacional russo.

**Figura 12: Mapa tático**



Fonte: Centro de Doutrina do Exército, 2022.

## **f. Principais conclusões parciais relacionadas à função de combate movimento e manobra:**

O rápido avanço terrestre russo ao longo das quatro primeiras jornadas teve seu ritmo reduzido por conta de uma pausa operacional para reorganização e ressuprimento, em pelo menos duas frentes de ataque (norte e leste).

A ofensiva russa na jornada de 28 Fev 22 mostrou-se robusta na frente sul, pois a eventual conquista da localidade de Mariupol impedirá o acesso da Ucrânia ao Mar de Azov, sendo um dos objetivos políticos da Rússia.

O combate em área edificada é uma realidade do combate moderno, sendo imprescindível a observância dos aspectos doutrinários e do direito internacional dos conflitos armados (DICA), a fim de minimizar os possíveis danos colaterais, com impacto direto na opinião pública internacional.

É provável que ocorra um novo Ass Aet após a realização da pausa operativa já em curso, já que a conquista do aeroporto de Gostomel é de vital importância para as Forças Militares Russas.

## **3. FUNÇÃO DE COMBATE FOGOS**

### **a. 28 de Fevereiro**

Bombardeio em infraestrutura estratégica por forças russas, como instalações de gás em *Kharkiv* e refinaria de petróleo em *Vasylkiv* confirmado. Desde o início da campanha, Moscou já empregou cerca de 180 mísseis *Iskander*.

Há relatos de implantação de unidades russas em *Belgord*, na fronteira norte da Ucrânia, podendo ser um dado relevante para confirmar a presença de *TOS-1 Buratino thermobaric rocket system*, relatada no *Boletim de 27 Fev*.

Foi observada a realização de fogos de saturação de área no interior da localidade de *Kharkiv*. Segundo o sítio "*The Guardian*", houve dezenas de vítimas. Pelas imagens apresentadas, **pode-se presumir a utilização do BM30-SMERCH, de 300 mm ou o BM27-URAGAN, de 220 mm.**

Cabe assinalar que há relatos de concentração de tropas russas em *Belgord*, cuja distância permite a realização de fogos desse material em *Kharkiv*. O emprego de MLRS no interior de localidades indica, peremptoriamente, **a aceitação de elevado risco por baixas de civis na guerra, uma vez que a área eficazmente batida (AEB) desse tipo de material é própria para alvos de grandes dimensões.**

**Figura 13: Foguete russo em Kharkiv**



Fonte: The Guardian, 2022.

**Figura 14: Fogos de saturação de área em Kharkiv**



Fonte: The Guardian, 2022.

**Figura 15: MLRS Russo.**

MLRS Characteristics			
	BM-21 "Grad"	BM-27 "Uragan"	BM-30 "Smerch"
Caliber (mm)	122	220	300
Number of Rockets	40	16	12
Maximum Range* (km)	20.7	34	70
Minimum Range* (km)	—	—	20
Minimum Time To Fire All Rockets (s)	20	20	38
Rocket Weight (kg)*	66	280	800
System Weight (kg)	10,700	20,000	30,000
Crew	3	4	4
Chassis	Ural-375A	Zil-135	Maz-543A
Vehicle Speed (kph)	75	65	90
Reload Time (min)	3	3	2
Unit of Fire	120	48	24

\* With Standard Rockets

Fonte: The Russian Way of War, 2016.



Complementarmente, foram disparados mísseis nas localidades de *Zhytomyr* e *Chernihiv*, a oeste e leste de *Kiev*, respectivamente, caracterizando a consecução de fogos para **apoiar o isolamento da capital ucraniana e o seu consequente duplo envolvimento.**

**Figura 16: Locais de impacto de mísseis russos**



Fonte: *The New York Times*, 2022.

### **b. Conclusão parcial da Função de Combate Fogos:**

Ficou depreendido o **emprego massivo da artilharia de mísseis e foguetes**, seja para apoiar o **isolamento como para o investimento de localidades**.

A utilização de fogos de saturação de área no interior da localidade de *Khurkiv* implica, necessariamente, elevados impactos nas considerações civis, uma vez que a dispersão, indicado pelo *Circle Error Probable (CEP)*, desse armamento é dilatada. O EB70-MC-10.303 – Operações em Áreas Edificadas (2018) – atesta que “tendo em vista a grande dispersão dos fogos e consequentes danos colaterais, **a saturação de área com o emprego de foguetes é pouco recomendada em áreas edificadas**”, restringindo o seu emprego. Tal fato alude, indubitavelmente, risco elevado para as considerações civis.

**Figura 17: Restrições de fogos em áreas edificadas**



Fonte: EB70-MC-10.303, 2018.

## 4. FUNÇÃO DE COMBATE LOGÍSTICA

### a. Rússia

Putin usou dois terços do poder de combate total russo acumulado para a invasão, diz oficial de defesa dos EUA.

Esse cenário confirma a redução do ritmo no avanço das tropas russas, que culminou numa pausa operacional, pois os russos estão reorganizando seus esforços militares na tentativa de remediar o planejamento e a execução deficientes com base em suposições errôneas sobre a vontade e a capacidade de resistir dos ucranianos. As operações russas em Kiev permanecem limitadas à medida que a logística e os reforços chegam, mas provavelmente serão retomadas com maior força nas próximas 24 horas. Os líderes militares ucranianos disseram que usaram a pausa para fortalecer as defesas de Kiev e se prepararam para defender sua capital em profundidade. Os militares ucranianos provavelmente não podem impedir que as forças russas envolvam ou cerquem Kiev se os russos enviarem poder de combate suficiente, mas provavelmente podem fazer com que os esforços russos para obter o controle da própria cidade sejam extremamente caros e possivelmente malsucedidos.

Confirmando essa reorganização, há imagens de satélite que mostram que as forças terrestres russas se aproximam da capital da Ucrânia nesta segunda-feira (28). Elas viajam em um comboio militar que se estende por pelo menos 27 quilômetros.

A empresa *Maxar Technologies*, que produziu as imagens, disse que há centenas de blindados se movendo em direção a *Kiev*. Eles estariam na região do aeroporto de *Hostomel*, a pouco mais de 30 quilômetros do centro da capital ucraniana.

Esse cenário reforça que a Rússia já tem parte significativa do território ucraniano sob seu domínio ao demonstrar pleno controle da rodovia, e, no mínimo, superioridade aérea no trajeto, pois não há, até o presente momento, relatos de emboscadas a esse comboio. Além disso, expõe a capacidade logística russa de se restabelecer em combate, confirmando as informações de redução do poder de combate russo após o início do conflito.

**Figura 18: Desdobramento de forças terrestres em Zdyzhivka**



Fonte: G1, 2022.

**Figura 19: Desdobramento de forças terrestres em Zdyzhivka em outra perspectiva**



Fonte: G1, 2022.

Ainda no dia de hoje, a Rússia atingiu aeródromos e instalações de combustível ucranianos, como o gasoduto de *Kharkiv*, dificultando o recebimento das possíveis ajudas internacionais vindos dos aliados ucranianos e, por conseguinte, sua sustentação no combate. O presidente russo *Vladimir Putin* ameaçou transformar a guerra na Ucrânia num conflito nuclear ao aumentar o nível de alerta das forças nucleares de seu país.

Conclui-se que a Rússia está se reorganizando no aspecto logístico e atingiu estruturas logísticas estratégicas da Ucrânia, atividades fundamentais para a retomada de

seu avanço. Além disso, elevou o alerta para uso de suas armas nucleares para tentar dissuadir a Comunidade Internacional a não apoiar a Ucrânia.

### **b. Ucrânia**

Como forma de estimular o recrutamento e a manutenção de seus militares em combate, o Governo Ucrainiano decidiu em Decreto Presidencial remunerá-los com 100,000 *Hryvnias* (UAH) /mês, aproximadamente R\$ 17.430,00.

Caso sejam mortos, suas famílias receberão numa única parcela UAH 15 milhões, ou seja, mais de R\$ 2,6 milhões de reais. Além disso, estabeleceu remunerações adicionais a diversos setores estratégicos de sua defesa.

Na região de *Chernihiv*, equipamentos militares russos e prisioneiros foram apreendidos, reforçando que a Rússia está enfrentando resistência e sofrendo perdas de material e pessoal.

**Figura 20: Equipamentos apreendidos**



**Fonte: Estado-Maior das Forças Armadas da Ucrânia, 2022.**

*Kiev* recebe milhões em doações de bitcoins, demonstrando o apoio internacional à causa ucraniana e contribuindo para seu esforço de guerra. (Fonte: BBC ).

Apesar das inúmeras declarações de apoio dos países com o envio de armas, há relatos somente da concretização do apoio polonês, sem especificar quais armas e suas quantidades. Esse quadro expõe a dificuldade em se materializar os apoios obtidos no campo político.



### c. Conclusão parcial

Depreende-se que a Ucrânia continua em seu esforço para, simultaneamente, gerar, desdobrar e sustentar seu poder de combate. Apesar das dificuldades e das perdas, conseguiu barrar temporariamente o avanço russo que se viu obrigado a realizar uma pausa operacional para o restabelecimento de sua logística, porém já há indícios que, em breve, a ofensiva russa será retomada.

## 5. FUNÇÃO DE COMBATE INTELIGÊNCIA

### a. Em 28 de fevereiro de 2022

#### Análise das estimativas correntes de inteligência por parte da Rússia

Nas últimas horas, vários países anunciaram a remessa de materiais de emprego militares, notadamente armas anticarro e antiaérea, confirmadas por notícias na própria *Internet* fonte aberta de busca de dados.

Diante de tal fato, as estimativas correntes<sup>†</sup> de inteligência parecem ter surtido efeito na conduta das Forças militares russas, **caracterizada pela mudança de postura**, uma vez que inicialmente parecia haver mais cuidado com os alvos a serem atacados. Agora, parecem estar priorizando a conquista de seus objetivos principais - dentre eles a cidade de *Kiev* - em detrimento de atingir alvos não militares.

Ainda, diante dessa análise, o Presidente da Rússia destaca que suas armas nucleares entraram em posição de alerta, buscando usar a dissuasão para conseguir seus objetivos o mais rapidamente possível, promovendo, ao mesmo tempo, uma reunião de negociação.

Observou-se que as ações ucranianas de resistência em ambiente urbano com armamentos anticarros e antiaéreos têm seu poder de combate multiplicado, gerando efeitos psicológicos negativos à moral das tropas russas ao terem seus carros de combate ou aviões abatidos. Tal apoio externo é bem característico da guerra híbrida, quando atores não envolvidos diretamente no combate oferecem suporte a um dos contendores, gerando incerteza quanto ao oponente e volatilidade do ambiente operacional de emprego.

---

<sup>†</sup> Avaliação contínua da situação atual utilizada para determinar se a operação em curso está transcorrendo conforme a intenção do comandante e se as operações subsequentes planejadas são apoiáveis. [...] consideram-se os efeitos das novas informações e atualizam os fatos, suas suposições, a situação das forças amigas, as atividades e capacidades inimigas, as considerações civis e as conclusões e recomendações (BRASIL, 2016, p.210)

## **b. Conclusões parciais**

O uso da Inteligência Estratégica (**conhecimento estratégico**) - dentro de todas as expressões do poder, notadamente da caracterização do teatro de operações estabelecido da Ucrânia - por parte da Rússia -, facilitou as ações operacionais ofensivas em profundidade em ataques às Estruturas Estratégicas militares da Ucrânia.

O uso de fontes que envolvem desenvolvimento de tecnologia – **drones, satélites e exploração cibernética** – vem sendo utilizada largamente nesta Guerra do Século XXI, em detrimento das fontes de inteligência humanas, apontando para uma evolução já estabelecida dentro da Função de Combate de Inteligência, que no futuro será cada vez mais voltada para os sensores tecnológicos.

A **Internet** vem se mostrando como meio em que se pode buscar dados de forma aberta, no entanto há que se preocupar com a aplicação da técnica de desinformação e dissimulação por parte dos contendores, não podendo ser sempre fonte fidedigna dos fatos, devendo serem avaliadas com mais cuidado antes de tomar decisões baseadas na rede mundial de computadores.

## **6. OPERAÇÕES ESPECIAIS**

### **a. Rússia**

O presidente Vladimir Putin agradeceu no domingo as forças especiais da Rússia, destacando aqueles que estão "cumprindo heroicamente seu dever militar" na Ucrânia, em um discurso televisionado que também foi publicado no site do Kremlin.

O referido ataque foi realizado em instalações de petróleo e gás na Ucrânia, provocando grandes explosões. As ações reforçam o uso estratégico e pontual das forças de operações especiais, sendo ainda reforçado por um discurso do presidente Putin, atuando de forma sinérgica tanto no ambiente físico como no informacional.

### **b. Ucrânia**

Grupos ucranianos estão espontaneamente coordenando pontos de armazenagem e distribuição de alimentos, roupas e combustíveis. A batalha está atraindo até mesmo combatentes do exterior.

O Ministério da Defesa da Ucrânia está incitando a população a usar técnicas de Guerrilha. A conta oficial do ministério tem sido utilizada para passar orientações de como destruir viaturas russas com coquetel Molotov.

Nos últimos anos, o Comando de Operações Especiais-Europa (EUA) concentrou-se na teoria e na prática da resistência. Desde 2015, o Comando de Operações do Exército americano tem trabalhado em conjunto com o Ministério da Defesa Ucraniano na especialização de suas Forças de Operações Especiais, colaborando com o aperfeiçoamento da doutrina de resistência ucraniana, principalmente no que tange a utilização dos nativos.

## **REFERÊNCIAS:**

BELMONTE, G. Niedemeier. 2016. **O ressurgimento do Grande Urso**. A Defesa Nacional, ano CIII, n. 830, 2º quadrimestre de 2016, pp. 30-47.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Planejamento e Emprego da Inteligência Militar**. EB70-MC-10.307. 1. Ed. Brasília, DF: Estado-Maior do Exército Brasileiro, 2016.

FOLHA DE SÃO PAULO. Alemanha, França e Holanda vão enviar armas para Ucrânia se defender da Rússia. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 26 fev. 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/02/19Alemanha-franca-e-holanda-vao-enviar-armas-para-ucrania-se-defender-da-russia.shtml>. Acesso em: 28 fev. 2022.

**Fonte: Agência de notícias Sputnik**

**Fonte: AP**

**Fonte: CNN**

**Fonte: Institute for the study of war (ISW)**

**Fonte: <https://www.kmu.gov.ua/en/news/genshtab-ukrayini-operativna-informaciya-stano-na-1100-28022022>**

**Fonte: <https://www.nytimes.com/live/2022/02/28/world/ukraine-russia-war#dozens-of-victims-in-heavy-rocket-attack-on-kharkiv-ukraine-says>**

**Fonte: <https://oglobo.globo.com/mundo/guerra-na-ucrania-guia-visual-em-mapas-infograficos-fotos-para-entender-quinto-dia-de-confronto-25413665>**

**Fonte: <https://oglobo.globo.com/mundo/guerra-na-ucrania-mapas-mostram-avanco-das-tropas-russas-no-quarto-dia-acompanhe-1-25412688>**

**Fonte: <https://valor.globo.com/google/amp/mundo/noticia/2022/02/27/na-ucrania-civis-seguram-em-armas-pela-primeira-vez.ghtml>**

PUTIN põe equipes de armas nucleares em posição de alerta. **G1 MUNDO Rússia x Ucrânia**, [S. l.], 27 fev. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/ucraniarus>

sia/noticia/2022/02/27/putin-poe-equipes-de-armas-nucleares-em-posicao-de-alerta.gh  
ml. Acesso em: 28 fev. 2022.

**Fonte: Sítio Oficial do Governo Ucrâniano**

**Fonte: Transferwise.**

**Fonte: <https://twitter.com/defenceu/status/1498374263346237450?s=24>**

**Fonte: <https://www.reuters.com/world/europe/putin-thanks-russian-special-forces-fulfilling-their-heroic-duty-ukraine-2022-02-27/>**